

EDIFÍCIOS

UM NOVO PATAMAR PARA A INTELIGÊNCIA

A eficiência e desempenho energéticos ou o ar que respiramos dependem de uma gestão afinada ao pormenor. Mas, agora, a fasquia está mais alta. A descarbonização, a segurança energética, a saúde, as Comunidades de Energia ou o autoconsumo são alguns dos factores que exigem conectividade e integração. Um mundo que se vai abrindo para os novos desafios da sustentabilidade nos edifícios e nas cidades.

OPINIÃO

Eduardo Maldonado fala-nos sobre os custos, a inércia e a falta de segurança do abastecimento energético - apagão de Abril.

ENTREVISTA

António Ferreira dos Santos aponta o caminho para o novo modelo energético: flexibilidade, equilíbrio e descentralização.

DESTAQUE

Lisbon Alliance: um investimento de mais de 44 milhões de euros em eficiência e reabilitação energéticas.

com mecanismos de compensação de excedentes e de equilíbrio de rede. A resposta está, por isso, no desenvolvimento de um sistema elétrico europeu interligado, resiliente e flexível, capaz de acomodar os diferentes modelos nacionais em prol da neutralidade carbónica.

A tecnologia já está preparada para fazer essa gestão e reorganização? O que falta?

Mais do que uma limitação tecnológica, o verdadeiro entrave ao redesenho e à gestão inteligente dos sistemas energéticos é de natureza política, regulatória e institucional. A tecnologia para suportar esta transformação já existe, desde sistemas avançados de gestão de rede, armazenamento de Energia, contadores inteligentes, até à aplicação de inteligência artificial e algoritmos preditivos no equilíbrio entre oferta e procura.

Estamos em plena campanha europeia rumo à descentralização e com metas bem definidas. Isso pode acelerar a tomada de decisões?

Sim, o contexto europeu actual pode ser um acelerador decisivo para a descentralização energética, mas os avanços efectivos ainda dependem, em grande parte, de decisões de política interna. A nível europeu, há de facto um forte impulso em direcção à descentralização e à democratização do sistema energético, com metas bem definidas ao abrigo do *Green Deal* (Pacto Ecológico Europeu), do pacote *Fit for 55* e da estratégia *REPowerEU*. Estes programas reforçam o papel das CER e incentivam a participação ativa dos cidadãos, autarquias e pequenas empresas na produção, gestão e consumo de Energia limpa. Em muitos países da UE, este modelo já está a funcionar de forma dinâmica há vários anos.

Contudo, o ritmo de implementação varia significativamente entre Estados-Membros, em grande parte devido a factores de política interna e de regulação nacional. Veja-se o exemplo da Alemanha: após o acidente de Fukushima, em 2011, o governo alemão decidiu acelerar o *phase-out* do nuclear e substituí-lo por gás natural, especialmente proveniente da Rússia. No entanto, a guerra na Ucrânia alterou drasticamente este cenário e o carvão tem-se mantido na matriz energética da Alemanha e foi reaberto o debate sobre o nuclear. Este exemplo mostra que as decisões energéticas são fortemente influenciadas por conjunturas geopolíticas e por necessidades de segurança energética, o que pode atrasar ou mesmo inverter tendências de transição.

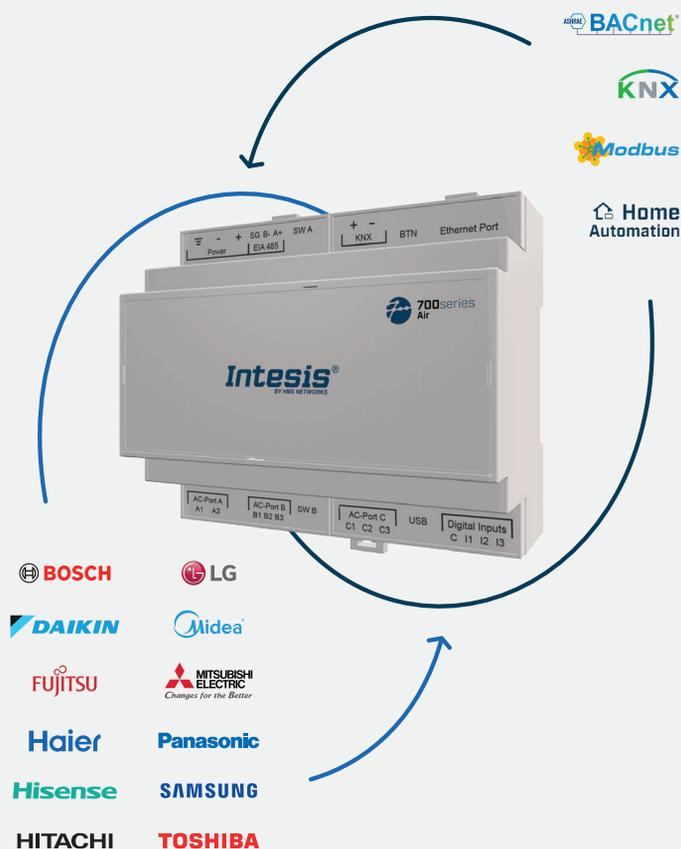
Por isso, não há respostas fechadas ou soluções únicas. Os sistemas energéticos devem ser abordados de forma holística e integrada, desde as fontes de Energia primária, passando pelas formas de pro-



Plataforma de integração de sistemas AVAC

Série 700 Air

_ Gateways interfaces AC



Stock friendly



Configuração simples



Hardware certificado

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E CONTROLO INTELIGENTE COM AC CLOUD CONTROL DA INTESIS BY HMS

Num contexto cada vez mais exigente em matéria de eficiência energética e sustentabilidade, a climatização representa uma das parcelas mais significativas do consumo energético em edifícios comerciais, industriais e institucionais.

por F.FONSECA S.A.

É precisamente nesta área que a solução AC Cloud Control da Intesis by HMS se destaca como uma ferramenta técnica e operacionalmente avançada, oferecendo aos gestores de instalações uma forma eficaz de transformar sistemas de ar condicionado convencionais em soluções inteligentes, conectadas e energeticamente eficientes.

UMA SOLUÇÃO ORIENTADA À EFICIÊNCIA

O AC Cloud Control permite controlar remotamente unidades de ar condicionado (AC) de diversas marcas e modelos através de uma plataforma intuitiva baseada na cloud. Embora a economia energética obtida varie conforme o local, a utilização e as características do sistema, dados de referência sugerem um potencial de poupança anual médio de 30%, com casos práticos a registar entre 20% e 45% de redução no consumo, especialmente no setor do retalho. Aplicada a nível europeu, esta poupança traduz-se numa redução de 509 GWh/ano, correspondendo a menos 150 mil toneladas de CO₂ libertadas para a atmosfera.

FUNCIONALIDADES DIFERENCIADORAS

O que torna o AC Cloud Control uma solução de destaque no mercado não é apenas a conectividade, mas o conjunto de funcionalidades avançadas que proporcionam um controlo granular e inteligente:



• Limitação de temperatura: Define limites mínimo e máximo de temperatura, evitando excessos que aumentam o consumo. Um simples ajuste de 1°C no set-point pode resultar em



até 5% de poupança adicional.

- Agendamento anual: Permite programar o funcionamento das unidades em função da ocupação real dos espaços. Esta funcionalidade assegura que os equipamentos não operam durante períodos de inatividade, otimizando o consumo.
- Criação de cenas: Garante o controlo simultâneo de várias unidades em diferentes zonas ou edifícios, ativando apenas os sistemas necessários em cada momento. Esta abordagem contribui para uma gestão centralizada e eficiente, ideal para grandes infraestruturas ou redes de lojas.

VERSATILIDADE E INTEGRAÇÃO

Compatível com os principais fabricantes de sistemas AC, a solução adapta-se facilmente a instalações existentes, evitando custos elevados com substituição de equipamentos. Além disso, a sua integração com plataformas BMS (Building Management Systems) ou soluções IoT permite uma gestão global da climatização em edifícios inteligentes.

ÁREAS DE APLICAÇÃO

Desde edifícios de escritórios e centros comerciais até hotéis, escolas, hospitais ou cadeias de retalho, o AC Cloud Control é ideal para qualquer instalação que pretenda reduzir custos operacionais, melhorar o conforto térmico e diminuir a sua pegada ambiental.

CONCLUSÃO

A solução AC Cloud Control da Intesis representa um salto qualitativo na gestão de sistemas de climatização, combinando conectividade, eficiência energética e inteligência operacional. A sua adoção traduz-se numa resposta concreta aos desafios ambientais e económicos que se colocam às organizações modernas.

Para mais informações técnicas ou para agendar uma demonstração, contacte a F.Fonseca, representante oficial da marca em Portugal, ou visite ffonseca.com/hms.